

## SUPERESPORTES

**VÔLEI** De olho na Liga das Nações, Brasil faz jogo equilibrado com o Japão, mas perde em Taguatinga

# Um teste de muita pressão

DANILO QUEIROZ

Não é segredo para ninguém que a Seleção Brasileira masculina de vôlei está passando por um processo de renovação. Neste mês, o time de caras novas terá uma prova de fogo na Liga das Nações, com etapa marcada para Brasília de 7 a 12 de junho. Ontem, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, o time canarinho teve um teste de bastante pressão na preparação para o torneio internacional. Diante de um Japão em ritmo intenso, o time brasileiro acabou sucumbindo por 3 sets a 0, parciais de 19/25, 37/39.

Antes mesmo de a bola subir em Taguatinga, o técnico Renan Dal Zotto deixou clara a ideia de aproveitar os dois amistosos contra os japoneses — o segundo será no domingo, no mesmo palco, às 10h — para dar rodagem ao grupo convocado para a Liga das Nações. Nomes experientes como Bruninho, Lucarelli, Leal e Lucão estão em Brasília, mas não foram relacionados para entrar em quadra, ontem, no tropeço em Taguatinga.

Rival da Seleção Brasileira nas quartas de final dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, o Japão veio ao Distrito Federal com alguns nomes presentes no enfrentamento com vitória canarinho. O ritmo forte imposto pelo entrosamento nipônico ofereceu aos brasileiros um teste de alto nível. Mesmo com a derrota, a equipe de Dal Zotto realizou um duelo de diversos momentos de equilíbrio com os asiáticos, principalmente no interminável segundo set de troações na quadra do ginásio do Sesi.

No primeiro set, os japoneses

aproveitaram os erros do Brasil para descolar do equilíbrio e vencer por 25/19. A segunda parcial exigiu bastante das duas equipes. Com incríveis troações de pontos, brasileiros e japoneses pareciam incansáveis e levaram a disputa longe, até os visitantes vencerem por 39/37. Na reta final do jogo, os nipônicos conseguiram abrir vantagens mais confortáveis e mantiveram o nível até garantir a vitória em Taguatinga.

De volta à Seleção Brasileira após cirurgia, o oposto Alan tentou tirar pontos positivos do compromisso-teste da equipe. “Valeu muito. Amistoso é muito bom. Quando a gente perde, vale para enxergar o que estamos errando”, ressaltou, observando as renovações na equipe promovidas pelo técnico Dal Zotto.

“Muita gente nova e o time ficou um pouco nervoso. O Japão jogou muito bem. Não é um resultado que a gente queria, mas é bom para saber o que podemos mudar porque a Liga das Nações está aqui na porta. No próximo amistoso, a gente deve entrar com um time mais completo porque toda a equipe tem que rodar”, destacou o oposto, em entrevista ao SporTV.

Com 10 anos de experiência na Seleção Brasileira — fez o primeiro jogo na equipe adulta aos 19 anos —, o ponta Lucarelli avaliou a experiência de renovação como positiva. “O Japão é um grande time e vem jogando muito bem. Para a gente, é muito bom jogar com eles nesses amistosos. Fico muito feliz em ver os meninos. Todos mereceram essa convocação. Fizeram uma temporada incrível. Daqui para frente, é só melhorar”, avaliou.

Minervino Junior/CB



Sem a presença de medalhões, time brasileiro acabou sofrendo com o ritmo imposto pelos japoneses

## Bem no bloqueio, Seleção feminina segue 100%

Mostrando força no bloqueio, a Seleção Brasileira feminina de vôlei venceu sua segunda partida na Liga das Nações. A equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães arrasou a Polônia por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/21 e 25/22, em Bossier City, nos Estados Unidos.

O novo triunfo deixa a seleção na liderança provisória da tabela, com seis pontos. Na terça, as brasileiras haviam estreado na competição vencendo a Alemanha por 3 sets a 1. O próximo desafio da equipe será contra a República

Dominicana, hoje, às 19h, na mesma cidade americana.

Em processo profundo de renovação, a reformulada seleção de Zé Roberto fez uma atuação ainda oscilante, com erros bobos, principalmente no segundo set, mas exibindo consistência em diferentes fundamentos, caso do bloqueio, dominante do início ao fim da partida.

O grande nome do duelo foi Carol, maior pontuadora do jogo, com 15 pontos. A central se destacou tanto no saque quanto no ataque, brilhando ainda mais

nos bloqueios, ditou o ritmo do Brasil e resgatou a equipe nos momentos de irregularidade, durante o primeiro set e na reta final da terceira parcial.

“Estou muito feliz com o desempenho do time na competição. Estamos entendendo bem o jogo, nos ajustando e a comunicação tem fluído. Temos muito o que evoluir, mas essa vitória foi muito importante. Fico feliz de ter contribuído com a equipe e ver o nosso bloqueio funcionando é gratificante. Trabalhamos todos os dias para isso”, garantiu Carol.

## ATLETISMO

O Brasil foi duas vezes ao pódio no Meeting Internacional de Montreuil, na França, ontem. O carioca Gabriel Constantino venceu os 110m com barreiras, com o tempo de 13s42. O mineiro Rafael Henrique Pereira ficou na terceira colocação, com 13s48. O britânico Andrew Pozzi ficou entre os compatriotas.

## ROLAND GARROS I

O torneio de simples masculino de Roland Garros terá a decisão definida hoje. Às 9h45, o espanhol Rafael Nadal e alemão Alexander Zverev jogam para definir o primeiro finalista e possível favorito ao título. O segundo sairá do confronto entre o norueguês Casper Ruud e croata Marin Čilić, pouco depois, às 12h30.

## ROLAND GARROS II

A americana Coco Gauff, de 18 anos, garantiu a classificação para a final de Roland Garros. Ela avançou ao superar a italiana Martina Trevisan por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/1. A decisão será contra a número 1 do mundo, a polonesa Iga Świątek, que derrotou a russa Daria Kasatkina.

## NBB

Com direito a emoção até os últimos segundos, o Franca superou o Flamengo, ontem, por 64 x 62, na segunda partida da final do NBB, no Maracanãzinho. Com isso, a equipe comandada por Helinho Garcia está a apenas uma vitória do título inédito da competição nacional de basquete.

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA  
SABIN, SESI E BRASAL APRESENTAM E PATROCINAM  
A EXPOSIÇÃO E O LANÇAMENTO DO SITE

# BRASÍLIA MUSEU ABERTO 2022

CURADORIA DANIELLE ATHAYDE

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA / MÁRIO FONTENELLE / CARLOS BRACHER / PAULINO AVERSA / ALEX FLEMMING  
ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD / LUCIO COSTA / BRUNO GIORGI / OSCAR NIEMEYER / JOÃO FACÓ / FABIO COLOMBINI  
YARA TUPYNAMBÁ / MARIA WERNECK DE CASTRO / ÅKE BORGLUND / MILTON RIBEIRO / ROBERTO BURLE MARX  
VICTOR BRECHERET / COLEÇÃO BRASÍLIA – ACERVO IZOLETE E DOMÍCIO PEREIRA / JUSCELINO KUBITSCHKEK  
JESCO PUTTKAMER / MARCEL GAUTHEROT / GABRIEL GONDIM / ROGER REGNER / ATHOS BULÇÃO / PETER SCHEIER  
RONALDO DUQUE / CELSO JUNIOR / LUI RODRIGUES / NAURA TIMM / ORLANDO BRITO / LÊDA WATSON / GALENO  
SIRON FRANCO / RAYMOND FRAJMUND / WAGNER BARJA / RUI FAQUINI / MARIA MARTINS / CAMILA SOATO  
HONÓRIO PEÇANHA / GUILHERME DE ALMEIDA / BETTY BETTIOL / MARIANNE PERETTI / ASTA-ROSE ALCAIDE  
TARCISO VIRIATO / ALFREDO CESCHIATTI / SELEÇÃO DE OBRAS DO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA E DO MAB

EXPOSIÇÃO VIRTUAL  
COM PROJEÇÕES  
MAPEADAS

www.brasiliamuseuaberto.com.br

3 DE JUNHO  
MUSEU NACIONAL  
DA REPÚBLICA  
19:30H ÀS 22:00H

FESTA DE  
ENCERRAMENTO  
COM A DJ MICA  
ENTRADA FRANCA



PATROCÍNIO



MÉDIA PARTNER



REALIZAÇÃO

